



**SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU, MATO GROSSO DO SUL E MATO GROSSO FILIADO A CUT-FNITST**

**DEFENDER A PREVIDÊNCIA PÚBLICA**

**Derrotar as Reformas das Previdência, a trabalhista e a terceirização.**

Nós os Ferroviários estamos presentes em todas as lutas pelas conquistas de direitos da classe trabalhadora. Um exemplo é a Previdência Social criada pela Lei Eloy Chaves (Decreto nº



terceirização ilimitada. Para barrar os retrocessos, a única saída é a greve geral. A paralisação do dia 28 faz parte de uma ação estratégica para

4.682) de 1923 que criou a Caixa de Aposentadoria e Pensões para empregados de empresas ferroviárias. Em três anos, a lei foi estendida para trabalhadores de empresas portuárias e marítimas. Em 1930 Getúlio Vargas suspendeu as aposentadorias das CAPs e promoveu uma reestruturação que acabou por substituí-las por Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs), que eram autarquias de nível nacional centralizadas no governo federal; a filiação passou a ser por categorias profissionais.

Dia 28 de abril: Greve Geral pelos direitos dos trabalhadores e do Povo!

No dia 28 de abril o Brasil vai parar. Neste dia, cruze os braços e saia às ruas para defender seus direitos, seu futuro e o futuro de seus filhos e netos. Porque mais do que um interesse individual, esta paralisação em massa pode definir o destino de todo um país. Não estamos sozinhos, somos milhões e não permitiremos nenhum direito a menos!

Movimentos sociais e sindicais de todo o Brasil sairão às ruas para protestar contra as reformas trabalhista e Previdenciária de Michel Temer, além da

derrotar a reforma da Previdência, a reforma trabalhista e a terceirização propostas pelo governo ilegítimo de Michel Temer. Para as centrais sindicais, abril está sendo um mês de lutas. E assim como nos dias 8 e 15 de março, mais uma vez sairemos às ruas para denunciar e repudiar a reforma Trabalhista, que rasga a CLT e gera o trabalho precário.

Portanto, converse com os trabalhadores de sua base. Convoque-os, porque todos devem participar. O governo criou a ideia de que a Previdência é deficitária, o que é absolutamente falso. Além disso, querem convencer que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) é deficitária. Há dois anos, estávamos em uma situação de pleno emprego. A CLT não impedia o pleno emprego, pelo contrário, era um fator gerador de trabalho e renda.

Portanto, temos motivos de sobra para repudiar este governo ilegítimo e para conclamar a classe trabalhadora para a greve geral no dia 28 de abril. Nós os ferroviários devemos dar nossa contribuição e parar todos os trens no Brasil.

**NÃO À TERCEIRIZAÇÃO- NÃO À REFORMA TRABALHISTA- NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA NENHUM DIREITO A MENOS! FORA TEMER!**

# 2º CONGRESSO DA FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS DA CUT-FITF/CNTT/CUT

A Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUTFITF/CNTT/CUT, por seu presidente, em conformidade com o seu estatuto social, convoca os sindicatos filiados, a participarem do 2º Congresso da Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT que acontecerá nos dias 23 e 24 de maio de 2017, no Centro de Treinamento de Líderes sito a rua Dr. Alves Ribeiro, SN, Itapuã, Salvador/BA.



Os delegados devem ser eleitos de acordo com os critérios definidos pelo Estatuto Social, conforme previsto nos Artigos 15,16,17,18,19,20,21 e 22º, sendo que os nomes devem ser informados à secretária geral da FITF/CNTT/CUT, na proporção de 1 (um) delegado para cada 200(sócios) trabalhadores na base.

A pauta do congresso será a seguinte;  
1.Definição de linha política e organizativa da FITF/CNTT/CUT; 2.Novas filiações Sindicais; 3.Eleger os membros da Diretoria da FITF/CNTT/CUT, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto a Confederação, e; 4.Outros assuntos.

O Sindicato pela importância do momento político, onde a classe trabalhadora está sob violentos ataques, como as “malditas” reformas da previdência, trabalhista e as terceirizações, considera de extrema importância este Segundo Congresso da categoria ferroviária, para que possamos assim como, estão uma grande parte da entidades sindicais do país, discutir

e tirar resoluções que a ajudem a categoria e a classe trabalhadora a se livrar da maldita exploração do sistema capitalista.

Nosso Sindicato sempre esteve presente nas lutas da categoria, e nas lutas mais gerais da classe trabalhadora, sempre lutando pela liberdade e autonomia sindical. O exemplo mais recente foi a participação decisiva dos ferroviários na construção do novo sindicalismo que resultou na fundação da CUT em 1983, quando Brasil estava mergulhado na crise. A inflação batia 150%, a dívida externa chegava a US\$ 100 bilhões, o desemprego crescia e os salários cada vez mais arrojados.

Hoje a situação é muito mais grave, pois a crise é estrutural. Os ferroviários do Brasil, uma categoria nunca se rendeu, pode neste Congresso dar uma grande contribuição para que possamos organizar no prazo mais rápido Um Grande Encontro Nacional da Classe Trabalhadora, para que possamos nos organizar nos armará para enfrentar o Estado, os governos e seus patrões.